

005
MAR.2020

BOLETIM DO
ÍNDICE IDEAGRI DO
LEITE BRASILEIRO



ÍNDICE IDEAGRI DO
LEITE BRASILEIRO

Nesta edição do Boletim Ideagri do Leite Brasileiro (IILB), que avaliou os dados de janeiro a dezembro de 2019, o volume de rebanhos contabilizados se manteve extremamente representativo e tem evoluído ao longo das edições – **929 fazendas se qualificaram**. Em relação às fazendas leiteiras que utilizam o sistema de gestão Ideagri, o percentual de propriedades aptas foi de 24%.

Pela primeira vez, foi possível **comparar dados anuais**, o que trouxe análises interessantes e úteis.

Em relação à produção diária de todos os rebanhos considerados, o total se manteve bastante relevante, **3,42 milhões/dia** na edição atual e, no acumulado de 12 meses, esta edição representa **1,25 bilhão de litros por ano**. Considerando o consumo per capita anual de **167 litros**, é o leite na mesa de mais de **7 milhões de brasileiros**.

Para a análise detalhada, tradicionalmente realizada a cada edição do IILB, o tema selecionado foi a relação do porte das fazendas com seu desempenho.

Boa leitura.



Vivemos em um tempo no qual o volume de informações disponíveis aumenta vertiginosamente. Aumenta, também, o desafio de fazer com que estas informações tenham valor real para as pessoas, que têm papel fundamental na quarta revolução industrial, que, em nosso caso, é a Pecuária 4.0, a era digital na produção animal.

Fazer com que os dados acumulados diariamente nas fazendas leiteiras sejam processados e analisados de forma mais efetiva, sempre foi um ponto chave para o sucesso de qualquer iniciativa de informatização. Enriquecer ainda mais a informação gerada, usando-a, não só para a tomada de decisões “dentro da porteira”, mas, também, como um balizador de desempenho em relação às demais, é o que motiva a produção dos boletins IILB (Índice Ideagri do Leite Brasileiro).

O IILB agrega valor às informações acumuladas, organizando os dados e disponibilizando análises de fácil interpretação.

É fundamentado em um volume significativo de fazendas, amplamente distribuídas pelo país, e em dados coletados pelo Software Ideagri, sistema altamente confiável.

O IILB é um indicador unificado, uma nota de 0 a 10, calculada com base em vários parâmetros produtivos, reprodutivos e sanitários, com limites personalizados por perfis de rebanho, que permite ranquear todas as fazendas consideradas dentro de uma mesma base comparativa.

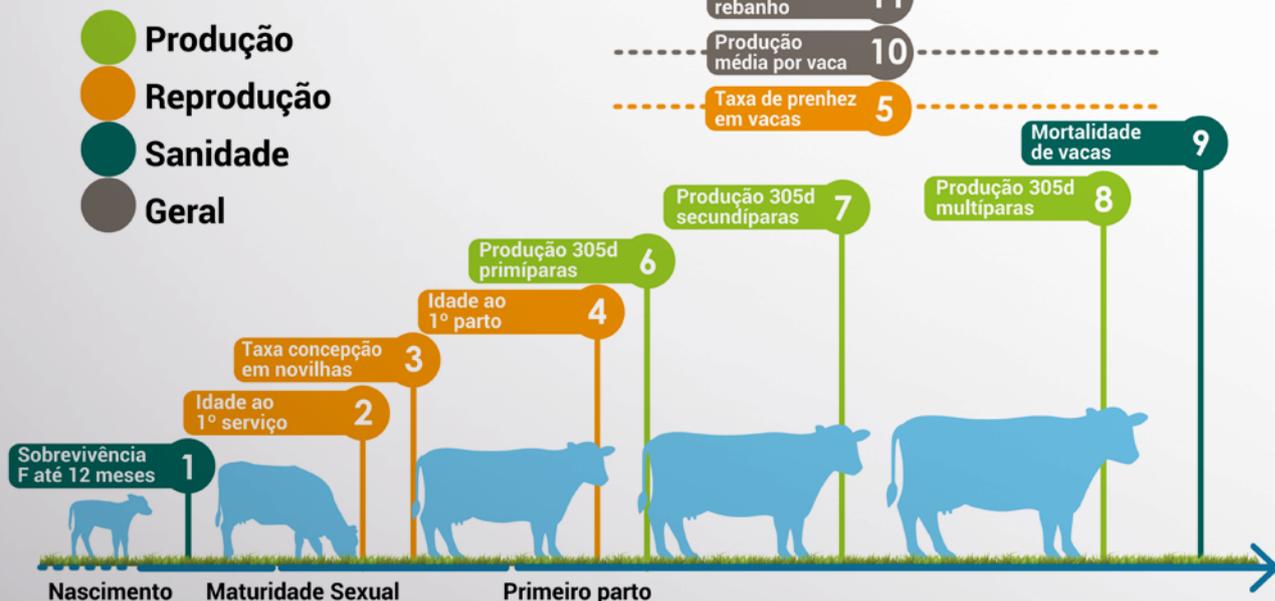
Para a formação da nota global, selecionamos 12 indicadores (ilustrados na figura 1) que consideramos básicos e gerais para o rebanho; além disso, eles “contam” a história da fêmea desde seu nascimento, passando por sua vida produtiva e reprodutiva, até a sua saída da fazenda.

O IILB, além de entregar aos clientes do Ideagri um benchmarking rápido e efetivo de suas propriedades, é atualizado a cada trimestre e tem divulgação aberta, tornando possível “diagnosticar” o desempenho e a evolução do setor.

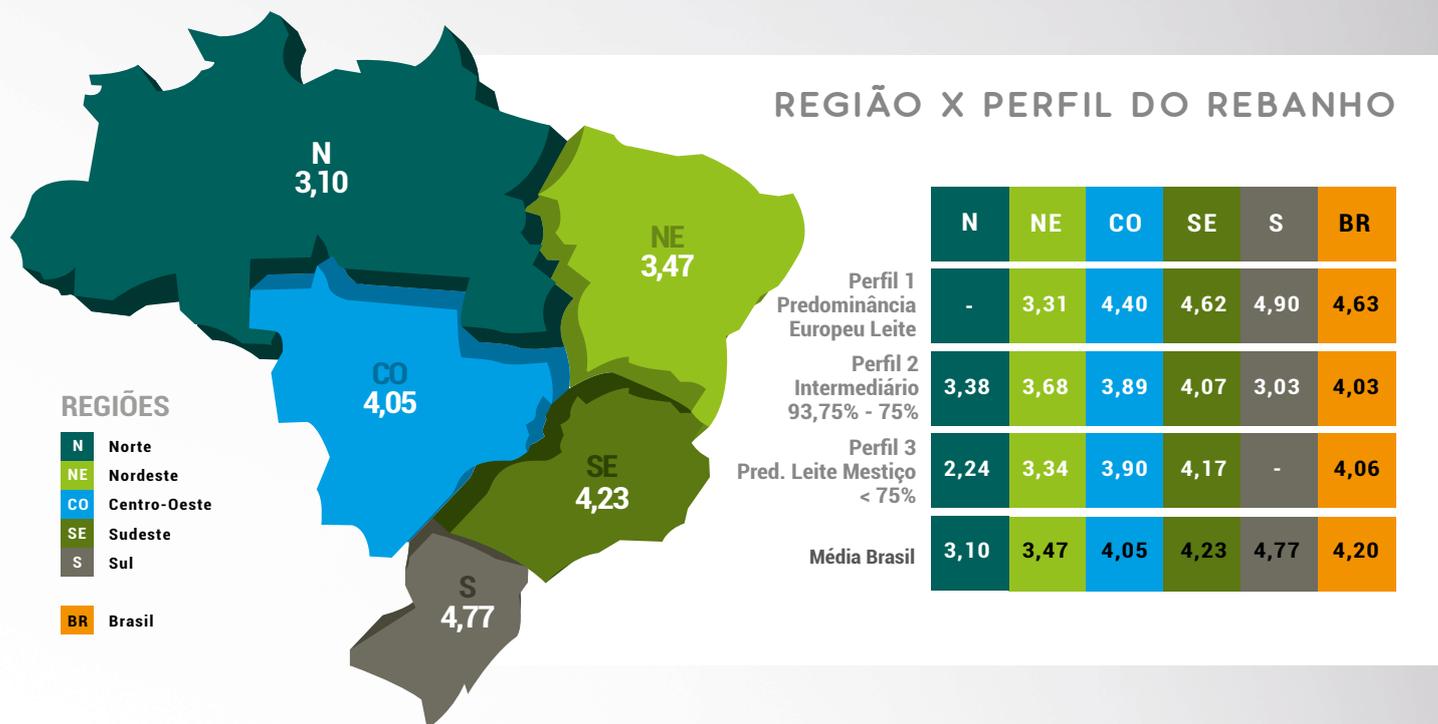
AFINAL, A PRODUÇÃO DE LEITE NÃO PODE E NEM VAI PARAR

Nós todos, juntos, com calma e sensatez, manteremos o precioso leite nas mesas dos brasileiros, resistindo à pandemia, superando e aprendendo com os desafios.

**FIGURA 1 – INDICADORES ENGLOBALADOS
NO CÁLCULO DO IILB**



QUADRO 1 - NOTAS POR REGIÃO, PERFIL E GERAL



No quadro 1, vemos que a nota média geral das fazendas consideradas para a 5ª edição do IILB foi de **4,20** em 10,0 pontos possíveis. A nota representa o fechamento do ano de 2019. No ano de 2018, que teve seu fechamento realizado na 1ª edição do IILB, a nota foi **3,97**.

AINDA QUE TENHAMOS UMA AMPLA MARGEM PARA A MELHORIA, É POSSÍVEL VISUALIZAR UM INCREMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR E EM RELAÇÃO ÀS EDIÇÕES INTERMEDIÁRIAS.

(TABELA 1)

TABELA 1 – REBANHOS, NOTAS GERAIS E DOS 10% MAIS BEM PONTUADOS NAS EDIÇÕES DO IILB

Edição	Nota IILB Brasil	Nota IILB Brasil Top 10% mais bem pontuados
IILB1 552 rebanhos	3,97	6,68
IILB 2 891 rebanhos	3,68	6,36
IILB 3 905 rebanhos	4,10	6,67
IILB 4 912 rebanhos	4,07	6,64
IILB 5 929 rebanhos	4,20	6,88



Anualmente, premiamos fazendas que se destacam no IILB. O prêmio de 2019, relativo à 1ª edição, que avaliou o ano de 2018, foi concedido para a Fazenda Cobiça, localizada em Três Corações, MG, que obteve o primeiro lugar geral. Em 2020, a Cobiça foi novamente premiada - continua sendo a número 1, com 8,86 pontos!

Para a 5ª edição do IILB, que avaliou o ano de 2019, em função de termos o acompanhamento histórico, criamos uma nova categoria – para a fazenda, presente entre as 5 melhores colocadas nesta edição, que mais galgou posições ao longo dos trimestres.

Premiamos a **Agropecuária Santa Helena**, de propriedade de Felipe Guimarães Achcar, localizada em Prata, MG, que evoluiu dezenas de posições ao longo das edições, alcançando a excelente pontuação de 8,10.

Cada edição do boletim é lançada ao público em relevantes eventos do Agronegócio: Curso Novos Enfoques, Megaleite, Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite ou em eventos próprios, ou em eventos próprios, como foi o caso da 4ª edição, para a qual realizamos um programa especial, com a participação de convidados. Para a 5ª edição, em função da demanda de isolamento social, o lançamento foi feito on-line, em um **Webinar Especial, com a participação do Prof. Zequinha (Unesp – Botucatu).**



**PARA ACESSAR OS
VÍDEOS E FAZER
SEU CADASTRO NA
PLATAFORMA, DE
FORMA GRATUITA,
ACESSE**

WWW.IILB.COM.BR.

NA TABELA 2 É POSSÍVEL VISUALIZAR OS RESULTADOS DOS INDICADORES CONSIDERANDO TODOS OS REBANHOS. NAS TABELAS 3, 4 E 5 É POSSÍVEL VISUALIZAR A SEPARAÇÃO DOS INDICADORES POR PERFIS.

TABELA 2 – ANÁLISE DE INDICADORES QUE COMPÕEM O IILB | TODOS OS PERFIS

Todos os perfis	Média Geral IILB1	Melhor	Média Geral IILB 5	Média Top 10% IILB	Dif. média/ Top 10%	Dif. % média/ Top 10%
% de vacas em lactação em relação ao total de vacas	80,00	↑	80,43	83,79	3,35	4,17%
Taxa de prenhez em vacas (%)	16,03	↑	16,26	23,86	7,60	46,73%
Produção média mensal vaca (kg)	22,62	↑	22,80	27,10	4,30	18,85%
Primíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	5.371	↑	5.723	6.901	1.178	20,59%
Secundíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	6.331	↑	6.257	7.525	1.268	20,26%
Múltíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	6.423	↑	6.287	7.658	1.371	21,81%
Dias em lactação (DEL) médio	183	↓	184	170	-14,07	-7,63%
Taxa de mortalidade de vacas (%)	6,97	↓	6,17	4,61	-1,55	-25,17%
Taxa de sobrevivência fêmeas - 12 meses (%)	83,38	↑	86,87	93,05	6,18	7,12%
A mortalidade é 47,07% maior						
Idade das novilhas ao primeiro serviço (meses)	18,9	↓	19,1	15,9	-3,14	-16,44%
Taxa de concepção novilhas (IA/TE/FIV) (%)	48,28	↑	50,22	52,23	2,01	4,01%
Idade ao primeiro parto das matrizes (meses)	31,2	↓	30,8	27,0	-3,88	-12,58%

Nas tabelas 2, 3, 4 e 5, para cada um dos indicadores considerados para o cálculo do IILB, há 4 análises possíveis:

Média geral – na tabela 2, média obtida em relação a todas as fazendas, para todos os perfis; nas tabelas 3, 4 e 5, média de cada um dos 3 perfis.

Média Top 10% IILB - médias das 10% fazendas mais bem pontuadas, considerando a nota única do IILB, dentro do contexto avaliado, como comentado no tópico anterior.

Diferença média/Top 10% - diferença quantitativa entre a média de todas as fazendas (considerando cada análise por perfil) e as 10% mais bem pontuadas (nota geral IILB).

Diferença % média/Top 10% - diferença, em pontos

percentuais, entre a média de todas as fazendas (considerando cada análise por perfil) e as 10% mais bem pontuadas (nota geral IILB).

Para algumas análises, há um destaque em cores:

- **Vermelho** – a **variação** da média geral em relação aos top 10% do perfil é **maior do que 20%**.
- **Amarelo** – a **variação** da média geral em relação aos top 10% do perfil está **entre 10 e 20%**.
- **Azul** – a **variação** da média geral em relação aos top 10% do perfil está **abaixo de 10%**.

Os limites para o destaque da cor foram arbitrados de forma livre pela equipe IILB e têm como intuito destacar indicadores com mais discrepância e chamar a atenção para **pontos mais sensíveis** para atuação.

TABELA 3 – ANÁLISE DE INDICADORES QUE COMPÕEM O IILB – PERFIL 1

Perfil 1 - Predominância Europeu Leite	Melhor	Média geral	Média Top 10% IILB	Dif. média/ Top 10%	Dif. % média/ Top 10%
% de vacas em lactação em relação ao total de vacas	↑	83,77	84,61	0,84	1,00%
Taxa de prenhez em vacas (%)	↑	17,11	25,90	8,80	51,44%
Produção média mensal vaca (kg)	↑	26,68	31,60	4,93	18,47%
Primíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	6.964	8.290	1.326	19,04%
Secundíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	7.510	9.088	1.578	21,02%
Múltíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	7.478	9.123	1.645	21,99%
Dias em lactação (DEL) médio	↓	190	169	-20,53	-10,83%
Taxa de mortalidade de vacas (%)	↓	7,44	5,99	-1,45	-19,46%
Taxa de sobrevivência fêmeas - 12 meses (%)	↑	86,23	92,51	6,29	7,29%
A mortalidade é 45,66% maior					
Idade das novilhas ao primeiro serviço (meses)	↓	16,3	14,5	-1,76	-10,79%
Taxa de concepção novilhas (IA/TE/FIV) (%)	↑	49,09	51,55	2,45	5,00%
Idade ao primeiro parto das matrizes (meses)	↓	27,6	25,3	-2,30	-8,33%

TABELA 4 – ANÁLISE DE INDICADORES QUE COMPÕEM O IILB – PERFIL 2

Perfil 2 - Intermediário - 93,75 - 75% Europeu Leite	Melhor	Média geral	Média Top 10% IILB	Dif. média/ Top 10%	Dif. % média/ Top 10%
% de vacas em lactação em relação ao total de vacas	↑	81,00	83,40	2,40	2,96%
Taxa de prenhez em vacas (%)	↑	16,05	21,92	5,88	36,62%
Produção média mensal vaca (kg)	↑	22,34	25,31	2,97	13,28%
Primíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	5.559	6.364	805	14,48%
Secundíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	6.090	7.051	961	15,79%
Múltíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	6.156	7.103	947	15,38%
Dias em lactação (DEL) médio	↓	185	170	-15,04	-8,11%
Taxa de mortalidade de vacas (%)	↓	6,21	4,29	-1,92	-30,94%
Taxa de sobrevivência fêmeas - 12 meses (%)	↑	86,35	93,48	7,13	8,26%
A mortalidade é 52,23% maior					
Idade das novilhas ao primeiro serviço (meses)	↓	19,2	16,6	-2,66	-13,80%
Taxa de concepção novilhas (IA/TE/FIV) (%)	↑	51,30	55,50	4,20	8,19%
Idade ao primeiro parto das matrizes (meses)	↓	31,0	27,3	-3,65	-11,77%

TABELA 5 – ANÁLISE DE INDICADORES QUE COMPÕEM O IILB – PERFIL 3

Perfil 3 - Leite Mestiço < 75% Europeu Leite	Melhor	Média geral	Média Top 10% IILB	Dif. média/ Top 10%	Dif. % média/ Top 10%
% de vacas em lactação em relação ao total de vacas	↑	75,52	83,05	7,53	9,97%
Taxa de prenhez em vacas (%)	↑	15,73	22,76	7,03	44,71%
Produção média mensal vaca (kg)	↑	19,29	23,43	4,14	21,47%
Primíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	4.634	5.954	1.320	28,49%
Secundíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	5.163	6.275	1.113	21,55%
Múltíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	5.189	6.499	1.309	25,23%
Dias em lactação (DEL) médio	↓	177	171	-5,83	-3,30%
Taxa de mortalidade de vacas (%)	↓	4,63	3,38	-1,25	-26,92%
Taxa de sobrevivência fêmeas - 12 meses (%)	↑	88,62	93,77	5,14	5,80%
A mortalidade é 45,19% maior					
Idade das novilhas ao primeiro serviço (meses)	↓	21,9	17,6	-4,28	-19,52%
Taxa de concepção novilhas (IA/TE/FIV) (%)	↑	49,36	52,44	3,08	6,23%
Idade ao primeiro parto das matrizes (meses)	↓	34,2	29,4	-4,17	-13,81%



Muito tem se falado sobre a saída de produtores, especialmente de menor porte, da atividade leiteira. Pelo Censo Agropecuário de 2017, em comparação ao Censo de 2006, houve uma redução de 13% do total de fazendas. A taxa de fechamento foi de 1,2% ao ano, sendo que as propriedades que mais saíram do negócio foram as pequenas fazendas (22% de fechamento na faixa de até 5 hectares).

CERCA DE 175 MIL PROPRIEDADES DEIXARAM DE EXISTIR ENTRE O CENSO AGROPECUÁRIO REALIZADO EM 2006 E O REALIZADO EM 2017

Questões estruturais, macroeconômicas e mercadológicas importantes podem ser tanto causas como consequências da consolidação das fazendas produtoras de leite.

Os padrões de consumo das novas gerações vêm mudando de forma cada vez mais rápida e relevante (produtos de origem animal vs. produtos de origem vegetal). Ao mesmo tempo, as questões relativas ao bem-estar animal também influenciam a dinâmica da cadeia produtiva.

Os produtores e a indústria têm respondido a isso, se preocupando efetivamente com o bem-estar animal.

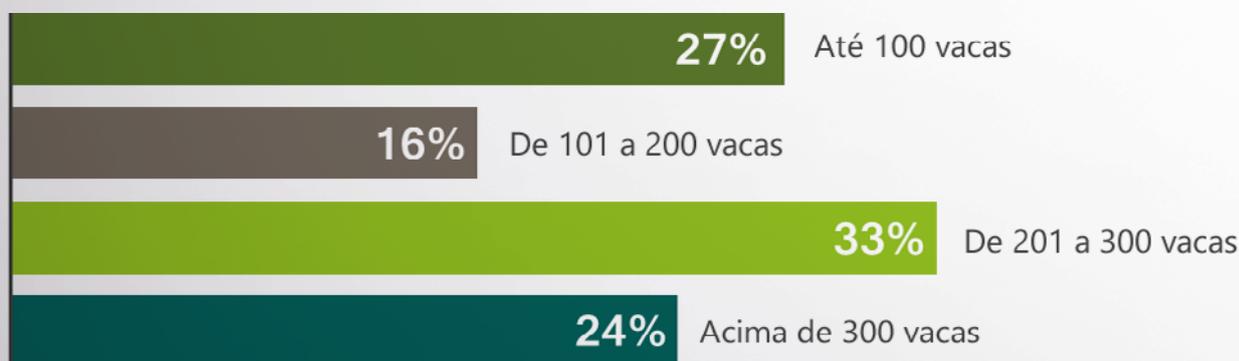
Essas questões têm sido divulgadas, levando informações técnicas e científicas sobre produtos lácteos, ao consumidor final. Há, ainda, uma busca pela valorização do papel do produtor na sociedade e temos, pela frente, um amplo caminho.

Em um mundo globalizado, no qual o volume e a velocidade de informações compartilhadas (nem sempre verídicas) são cada vez maiores, acompanhar a nova dinâmica, as tendências e os entraves é desafiador, mas necessário para os envolvidos na atividade leiteira.

Para produtores e técnicos, um ponto de partida é **conduzir as fazendas para que sejam cada vez mais eficientes e rentáveis, independentemente de seu porte**, para um futuro mais promissor na atividade.

“Fazer o dever de casa” e aprimorar a gestão dentro da porteira, independentemente do tamanho da fazenda, dará mais chances para que ela continue existindo, considerando os aspectos comentados anteriormente.

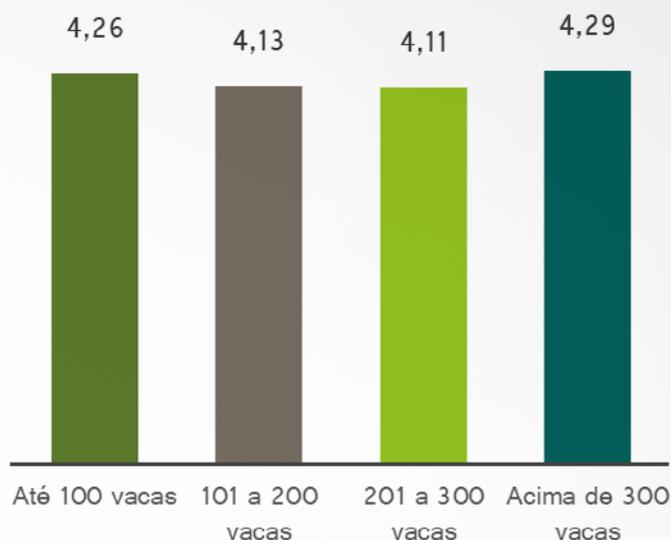
GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS FAZENDAS POR PORTE, EM RELAÇÃO AO ESTOQUE DE VACAS TOTAIS (EM LACTAÇÃO + SECAS)



TAMANHO É DOCUMENTO?

Para entender a relação do porte das fazendas com seu desempenho, fizemos uma correlação com base na nota geral da 5ª ed. do IILB. Para a análise, foram definidas quatro faixas de porte das fazendas, em função do estoque médio de vacas (em lactação e secas). A distribuição percentual das fazendas por faixa pode ser vista no Gráfico 1: até 100 vacas, de 101 a 200 vacas, de 201 a 300 vacas e acima de 300 vacas.

GRÁFICO 2 – MÉDIA GERAL DA NOTA DA 5ª ED. DO IILB, POR PORTE DAS FAZENDAS



A variação da nota Geral do IILB entre as faixas de porte das fazendas foi relativamente suave, sendo que as fazendas da primeira faixa (até 100 vacas) tiveram nota média de 4,26, superior às faixas seguintes (101 a 200 e 201 a 300 vacas). A faixa com melhor pontuação média, 4,29, foi a quarta, de maior porte (acima de 300 vacas), relativamente próxima à nota da faixa de menor porte, 4,26.

Na tabela 1, é possível avaliar o desempenho das Top 10% propriedades mais eficientes, por faixa de porte. Pela observação dos dados, fica claro que as de menor porte apresentam performances comparáveis às de maior porte. Em algumas situações, as fazendas menores podem até mesmo se destacar entre as mais eficientes em relação às maiores.

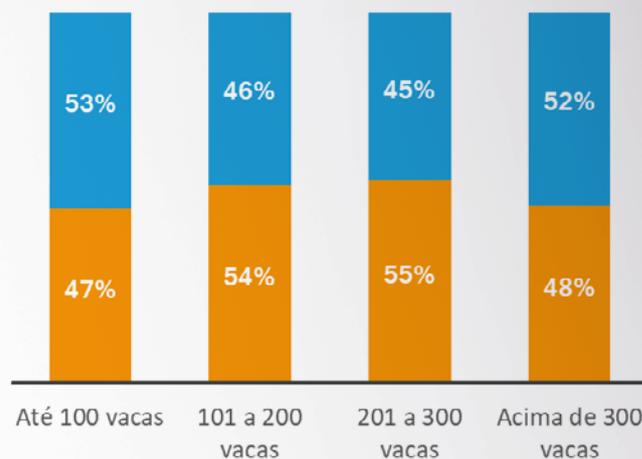
TABELA 6 – ANÁLISE DA NOTA IILB POR FAIXA DE PORTE, DAS 10% FAZENDAS MAIS EFICIENTES

Faixa de porte	Nota média Top 10% mais bem pontuadas na faixa
Até 100 vacas	6,91
101 a 200 vacas	6,75
201 a 300 vacas	6,87
Acima de 300 Vacas	6,95

TAMANHO X EFICIÊNCIA

Pelos números obtidos com base em 929 fazendas amplamente distribuídas pelo Brasil, fica claro que o tamanho do rebanho não está necessariamente relacionado com a eficiência da fazenda. A nota média geral do IILB 5 foi de 4,20 pontos. Distribuindo o percentual de fazendas por porte em relação à média nacional, percebemos que as fazendas de menor porte têm desempenho muito similar às de maior porte (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DE FAZENDAS POR PORTE ACIMA E ABAIXO DA NOTA MÉDIA NACIONAL GERAL OBTIDA NA 5ª ED. DO IILB (4,20)



É de extrema importância ressaltar que o objetivo da análise aqui realizada não é negligenciar, em hipótese alguma, o fato da escala de produção ser vantajosa, especialmente em um país como o Brasil, com grandes desafios logísticos e de infraestrutura básica. Os resultados obtidos no IILB 5 mostram que, com a eficiência produtiva, reprodutiva, sanitária e econômica na atividade leiteira, o produtor está mais preparado para lidar com os desafios futuros.

**SEJA GRANDE,
MÉDIO OU PEQUENO,
COM COMPETÊNCIA NA GESTÃO DA
FAZENDA, É POSSÍVEL QUE A
PRODUÇÃO SEJA MAIS EFICIENTE.**



ÍNDICE IDEAGRI DO
LEITE BRASILEIRO

COMO ACESSAR AS INFORMAÇÕES

O cliente Ideagri pode acessar gratuitamente o IILB no site www.iilb.com.br e realizar análises comparativas personalizadas com os 12 indicadores do IILB ou calcular o índice final da(s) fazenda(s) associada(s) ao seu cadastro. É necessário que os backups de dados estejam atualizados no Ideagri Web.

Os valores específicos de cada fazenda são sigilosos, sendo acessíveis apenas aos produtores e técnicos devidamente relacionados a cada fazenda.

Para os demais produtores interessados, os dados da pontuação geral e as médias brasileiras para diversos indicadores poderão ser acessados mediante um cadastro simples no site www.iilb.com.br.



O Boletim do Índice Ideagri do Leite Brasileiro é uma publicação trimestral da Ideagri - Inovação e Desenvolvimento no Agribusiness LTDA. Belo Horizonte - MG.